**SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Dos Santos, Juliane Pereira2

Melo, Roberta Nádyla Gomes3

Apolinário, Joelma Maria dos Santos da Silva 4

Barros, Jessica Lôpo Lopes5

Paz, Hellena Mireli Nascimento6

Diniz, Adriane Nunes7

Coêlho, Luana Pereira Ibiapina8

**INTRODUÇÃO:** As Síndromes Hipertensivas Gestacionais são patologias multissistêmicas que costumam ocorrer na segunda metade da gestação, caracterizada por hipertensão, proteinúria e convulsão na sua forma mais grave. De acordo com o Ministério da Saúde, a hipertensão na gestação é caracterizada por valores pressóricos igual ou superior a 140/90mmHg e pode ser classificada em: Hipertensão Crônica. Hipertensão Gestacional, Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia e Pré-eclâmpsia sobreposta à Hipertensão crônica. Essa condição é responsável por diversas complicações tanto para a saúde do feto quanto para a gestante, ocasionando cerca de 35% das mortes maternas. Nesse contexto, o profissional enfermeiroéessencial no acompanhamento da gestante pela execução de suas ações principalmente em nível primário com condutas precoce de forma eficiente e rápida com intervenções que objetivam parar a evolução do quadro hipertensivo. **OBJETIVO:** Descrever mediante a literatura, os cuidados de enfermagem frente às Síndromes Hipertensivas na gestação. **METODOLOGIA:**Revisão integrativa de literatura realizada em junho de 2023. Para isso, foram utilizadas as bases de dados científicas SCIELO, LILACS e BDENF. Para seleção dos estudos, foram utilizados os descritores conforme a descrição do DeCS: Cuidados de Enfermagem, Eclâmpsia, Pré-Eclâmpsia e Hipertensão Induzida pela Gravidez. Foram incluídos os artigos que abrangiam os termos supracitados e nas bases de dados citadas, no período de 2019 até 2023 e nos idiomas portugês e inglês. Como critérios de exclusão: monografias, teses de conclusão de curso, revisões e resumos. Após seleção, 9 artigos científicos foram explorados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante análise dos estudos, o enfermeiro exerce um papel fundamental que se inicia pela identificação dessas complicações nas consultas de pré-natal até a prestação dos cuidados intra-hospitalar à gestantes que necessitam de intervenções mais pontuais, em casos em que o controle da PA não se estabelece com medicamentos contínuos por via oral, e que carecem de uma vigilância dos sinais de agravamento e controles laboratoriais contínuos da condição de saúde da gestante e do feto. Nesse contexto, o enfermeiro atua tanto no acompanhamento inicial pela identificação de fatores de risco e condições de saúde da gestante, na avaliação fetal cuidadosa, no apoio emocional à gestante e nas orientações relacionadas à essas condições, quanto no referenciamento oportuno aos centros de urgência obstétrica em casos de eclâmpsia e pré-eclâmpsia, e no encaminhamento da gestante para o pré-natal de alto risco. Em casos de internação, a gestante fica sob a supervisão da equipe de enfermagem, na qual seus cuidados baseiam-se em promover monitoração contínua da paciente quanto os valores pressóricos, frequência respiratória e cardíaca, nível de oxigênio, temperatura, analisar queixas de alterações visuais, cefaléia, epigastralgia, náuseas e vômitos, avaliar a presença de edemas em extremidades, padrão urinário, deve manter o monitoramento fetal de acordo com a idade gestacional, a administração de medicamentos anti-hipertensivos, bem como realizar o controle de infecções no âmbito hospitalar para prevenir complicações secundárias tanto para a mãe quanto para o feto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, conclui-se que o enfermeiro tem um papel fundamental na prática do cuidado à mulher, principalmente no acompanhamento no período gravídico através do pré-natal, onde atua na identificação precoce dos fatores de risco e no encaminhamento para realização de cuidados específicos que visam a redução de agravos maternos e fetais, executa também o papel de educador em saúde, orientando sobre a importância da gestante em manter um estilo de vida com alimentação saudável, praticar exercícios físicos leves, conforme orientação de um profissional habilitado, não fazer uso de substâncias como tabaco ou álcool para assim evitar complicações tanto em decorrência de quadros hipertensivos, quanto de outras patologias que possam se desenvolver.

**Palavras-Chave:**Cuidados de Enfermagem; Eclâmpsia; Pré-Eclâmpsia; Hipertensão Induzida pela Gravidez

**E-mail do autor principal:** neuma.medeiros@urca.br

**REFERÊNCIAS**

DA SILVA, E. C. *et al*. Atuação do enfermeiro na prevenção das síndromes hipertensivas na gestação no âmbito da atenção básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6448-e6448, 2021.

FASSARELLA, B. P. A. *et al*. Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e343996768-e343996768, 2020.

DE SOUSA, D. T. R; SILVA, E. D. J; ARAÚJO, R. V Cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial em gestantes na Atenção Primária. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e1410615464-e1410615464, 2021.

WEIZEMANN, L. P. *et al.* Atuação do enfermeiro a gestantes portadoras de síndrome hipertensiva na atenção básica. **Amazônia: Science & Health**, v. 11, n. 2, p. 139-152, 2023.

1Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, neuma.medeiros@urca.br

2Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador-Bahia, juliane\_pereira95@hotmail.com

3Enfermeira, Centro Universitário Maurício de Nassau, Fortaleza-Ceará, robertanadyla@gmail.com

4Farmacêutica, Centro Universitário Maurício de Nassau, Campina Grande-Paraíba, jo.silva00@hotmail.com

5Nutrição, Faculdade de Saúde Ibiturana, Janaúba-Minas Gerais, nutricionistajessicalopo@gmail.com

6Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, hellenamireli88@hotmail.com

7Enfermeira, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre-RS, adriane.nd@gmail.com

8Enfermeira, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Florianópolis-SC luana\_ibiapina@hotmail.com